

## CORREIO ESPORTIVO

## VIOLÊNCIA

Torcedores de Fortaleza e Ceará entraram em confronto na tarde de sábado (8), em Fortaleza, antes do clássico entre as equipes, pelo Campeonato Cearáense. Segundo a Polícia Militar do Ceará, 60 pessoas foram detidas. A confusão se deu quando as torcidas se encaminhavam para a partida, marcada para as 16h30, no estádio Castelão. Não há informação inicial sobre feridos, e ainda assim o jogo aconteceu.

Reprodução/ Redes sociais

Em campo, o Ceará venceu por 2x1

## Boxeador morre por conta de luta

John Cooney, boxeador irlandês de 28 anos, morreu no sábado (8) por conta de ferimentos durante luta realizada há uma semana. Cooney sofreu uma hemorragia intracraniana durante duelo contra o galês Nathan Howell na

categoria super-pena. A luta foi interrompida no 9º round e o atleta foi levado ao hospital.

De acordo com o jornal inglês The Guardian, o boxeador passou por uma cirurgia depois que a hemorragia foi descoberta.

## Decisão

O Vasco vai a campo às 20h para enfrentar o Sampaio Correa em Saquarema. Para avançar às semifinais do Carioca, o Cruzmaltino tem que vencer hoje. Os próximos jogos são contra Flamengo e Botafogo.

## Má gestão I

Muda ano, mas a reclamação segue a mesma: o gramado do Maracanã está péssimo. A crítica dessa vez foi feita pelos jogadores de Flamengo e Fluminense, os times dos clubes que 'gerem' o estádio.

## Lesionados

O atacante Arthur foi diagnosticado com lesão muscular. Já o zagueiro Bastos teve um trauma no joelho. Ambos se lesionaram contra o Bangu e estão 'entregues' ao departamento médico do Botafogo.

## Má gestão II

Membros de ambos os times reclamaram que o campo, recém-reformado, estava duro, dando dores nos pés e coluna. Thiago Silva saiu lesionado e reclamou. Filipe Luís pediu para a diretoria não economizar.

## A 'pedra no sapato' do Fla

Apesar de embalado, Filipe Luís tem 'freguesia' para o Fluminense

Por Luiza Sá (Folhapress)

O Flamengo vinha de uma sequência positiva, mas não conseguiu se encontrar e fez jogo tecnicamente abaixo com o Fluminense. Com desfalques importantes, o técnico Filipe Luís prometeu que não vai sacrificar ninguém em nome do Campeonato Carioca, diferente do que aconteceu na temporada passada. No entanto, ele segue com uma "pedra no sapato".

De la Cruz e Arrascaeta sequer foram relacionados. Os dois treinaram no sábado (8) e fizeram atividades também no domingo (quando o resto do time folgou), seguindo uma programação de controle de carga.

Filipe Luís não vai forçar a barra com os jogadores. A ideia da comissão técnica é evitar ao máximo exagerar na minutagem de cada atleta para reduzir os riscos



Marcelo Gonçalves/ Fluminense F.C.

Fluminense e Flamengo ficaram no 0 a 0 no clássico

de lesão no futuro. Alex Sandro, por exemplo, sentiu dores e saiu por precaução. O Flamengo sabe que dar tudo no Carioca pode custar caro. Foi o que aconteceu com Tite em 2024, que até pou-

pou na Libertadores pensando no estadual e sofreu com o acúmulo de lesões na parte mais importante da temporada.

"Estamos controlando a carga para os jogadores não fazerem

dois jogos seguidos, como o Ayrton fez hoje. Mas é inevitável, alguns vão ter que fazer. Queremos chegar bem no Brasileirão. Não vou matar ninguém no Carioca e se isso custar o meu trabalho, azar... Quero ganhar o Carioca sim, e vai ser mais do que suficiente com os jogadores que eu tenho", disse Filipe Luís.

O que segue no Flamengo é a "pedra no sapato" de Filipe Luís. O Fluminense é o único que conseguiu derrotar o treinador e neste sábado fez jogo duro novamente.

O técnico garante que não fica remoendo os maus resultados, mas a derrota em 2024 doeu. Ele admitiu na época ter tido uma noite ruim de sono depois de perder para o Flu. Agora, porém, é bola para frente.

"Não está engasgado, não penso assim. Só penso em ganhar o próximo jogo. Não fico remoendo", finalizou Filipe Luís.

## Neymar tenta 'quebrar o gelo' no Santos



Divulgação/ Santos FC

Neymar busca entrosamento com o elenco do Santos

Neymar tenta "quebrar o gelo" com seus fãs no elenco do Santos. Os jogadores do Santos são fãs de Neymar e tiveram dificuldade para se entrosar. Alguns atletas mais jovens sentiram vergonha de se aproximar do principal nome do futebol brasileiro nos últimos anos.

Neymar reforçou o discurso de ser "apenas mais um" para quebrar esse gelo. Passada a primeira semana, esse bloqueio é menor e a resenha já começa a rolar no vestiário. O camisa 10 fez questão de participar de todos os momentos com os atle-

tas. As conversas foram mais fluídas durante a concentração no CT Rei Pelé para o duelo com o Botafogo-SP, na Vila Belmiro. Os mais próximos de Neymar são Guilherme e Gil. Guilherme não mostrou essa timidez inicial, enquanto Gil já conhecia o craque.

A ideia agora é que o elenco se acostume com a presença de Neymar, que atuou por 52 minutos no segundo tempo contra o Botafogo e tem a previsão de ser titular diante do Corinthians, na quarta-feira (12), na Neo Química Arena.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## REFÊNS

O Hamas entregou no sábado (8) três refêns israelenses à Cruz Vermelha em Deir Al-Balah, no centro de Gaza, em evento televisionado ao vivo. A entrega é parte da quinta troca de refêns por prisioneiros palestinos, possibilitada pelo acordo de cessar-fogo entre o grupo terrorista e Israel.



Reprodução/ X

Hamas libertou mais três refêns

O grupo palestino libertou Ohad Ben Ami, 56, e Eli Sharabi, 52, ambos feitos refêns do Kibutz Be'eri durante o ataque terrorista liderado pela facção em 7 de outubro de 2023, e Or Levy, 34, sequestrado no mesmo dia no festival de música Nova, que acontece ao lado da Faixa de Gaza.

Os três refêns foram conduzidos a um pódio por combatentes armados. Ao redor deste pódio, membros da organização extremista, com rostos cobertos e uma faixa verde na cabeça, formavam um cordão, e havia uma área com fotos de blindados israelenses destruídos, bandeiras do Hamas e imagens de soldados mortos nos bombardeios israelenses. Em libertações anteriores, a facção fez demonstrações de força semelhantes.

Os três homens estavam magros, fracos e pálidos, e em pior condição do que os 18 refêns que haviam sido libertados anteriormente sob a trégua acordada no mês passado. A Cruz Vermelha entregou Ami, Sharabi e Levy ao Exército israelense.

## O provável novo primeiro-ministro alemão

Friedrich Merz, 69, advogado, casado, três filhos, católico e milionário, deve ser o próximo primeiro-ministro da Alemanha. Ainda que a atual campanha eleitoral cecione episódios inusitados, nada indica que o resultado das eleições de 23 de fevereiro estará entre eles. O que vai acontecer depois é outra história. Com 30% das preferên-

cias, ou menos segundo alguns levantamentos recentes, a CDU, partido de Merz, deve obter a maior bancada do Bundestag, o Parlamento alemão. A matemática parlamentar o tornará premiê, mas diz também que, para governar, ele precisará de uma maioria, ou seja, terá que fazer uma coalizão.

Por José Henrique Mariente (Folhapress)

## Musk não vai comprar TikTok

Bilionário nega que vá assumir operação da rede social nos EUA

O bilionário Elon Musk afirmou que não tem interesse em comprar o TikTok, apesar das especulações sobre a aquisição do aplicativo de vídeos curtos, que os Estados Unidos querem banir sob alegações de preocupação com segurança.

"Eu não fiz uma oferta pelo TikTok", disse Musk, que participou de forma remota, de uma conferência que aconteceu na Alemanha no mês passado. "E não tenho planos sobre o que faria se tivesse o TikTok."

Musk declarou que não usa o TikTok e que prefere criar empresas do zero, apesar de ter comprado o antigo Twitter, agora chamado de X. Os comentários foram feitos durante evento organizado por Mathias Döpfner, CEO do conglomerado de mídia Axel Springer, conforme noticiado pela agência Bloomberg.

A Bytedance, proprietária do TikTok, declarou que não pretende vender o aplicativo, mas uma decisão da Suprema Corte dos



Reuters/ Folhapress

Elon Musk negou suposto interesse em comprar o TikTok

EUA pode forçá-la a reconsiderar essa posição.

Defensores da liberdade de expressão têm sido contrários à proibição do TikTok com base na lei aprovada pelo Congresso dos EUA e sancionada pelo ex-presidente Joe Biden.

A empresa afirma que as autoridades norte-americanas

distorcem seus vínculos com a China, argumentando que seu mecanismo de recomendação de conteúdo e os dados dos usuários são armazenados nos Estados Unidos em servidores em nuvem operados pela Oracle, enquanto as decisões de moderação de conteúdo que afetam os usuários norte-americanos também são tomadas

nos EUA.

Conforme a imprensa internacional, autoridades chinesas consideraram permitir que Musk adquirisse as operações da empresa nos Estados Unidos, caso ela fosse proibida de operar.

Ao voltar à Casa Branca, o presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva que suspendeu temporariamente a venda forçada ou o banimento do TikTok no país.

Ele, que inicialmente tentou banir o TikTok, mudou de posição após a plataforma ajudá-lo a conquistar eleitores jovens.

Trump sinalizou que estaria aberto à possibilidade de Musk ou Larry Ellison (co-fundador da Oracle) comprarem o TikTok em parceria com o governo dos EUA.

"Eu me encontrei com os donos do TikTok, os grandes donos", disse o mandatário a jornalistas no último dia 21 de janeiro. "Então, o que estou pensando é em dizer para alguém 'compre e dê metade para os EUA'".

## China quer fazer 'trem voador' de 1.000 km/h

A tecnologia maglev, de levitação magnética, tem mais de um século. Dezenas de iniciativas comerciais foram lançadas e abandonadas desde então, da Europa à Ásia. A mais bem-sucedida, uma linha entre o centro de Xangai e o aeroporto de Pudong, completou 20 anos em 2024, porém sua ampliação até Hangzhou vem sendo adiada pelo avanço do trem-bala.

As pesquisas não pararam, desenvolvendo e integrando duas outras tecnologias-chave para viabilizar o que Wang Peng, da Academia de Ciências Sociais de Pequim, chama de "trem de ultra-

-alta velocidade" - e vem sendo popularizado como "trem voador". Outro nome é "hyperloop", lançado por Elon Musk num estudo da Tesla em 2013, para um trem semelhante, hoje abandonado.

Os testes realizados com o "trem voador" ao longo de 2024 pelos engenheiros da Casic (Corporação de Ciência e Indústria Aeroespacial da China) "causaram sensação em escala global por causa das inovações", segundo Wang -destacando que seus direitos de propriedade intelectual estão vinculados ao país. São duas: a tecnologia supercondutora de alta

temperatura, não baixa como buscada até então, e a tecnologia de tubulação a quase vácuo.

Após o teste mais recente, num túnel de 2 km completado no final de 2023 em Datong, a Casic evitou divulgar a velocidade atingida. Anunciou apenas que havia superado os 623 km/h de fevereiro passado e que tem capacidade para 1.000 km/h, equivalente ou pouco acima da velocidade na aviação comercial. A estatal acrescentou que, com o tempo, ele pode chegar a 4.000 km/h. "Imagine viajar do RJ a Salvador em meia hora!", escreveu a conta de

Instagram da Embaixada da China no Brasil.

O especialista David Feng, que acompanhou a ascensão ferroviária da China nas últimas décadas, prevê a entrada em operação comercial só daqui a dez anos e com velocidade limitada.

"Ainda está em estágio muito, muito inicial", diz ele. Mas salienta que o projeto levará adiante uma "revolução urgentemente necessária nesta era de crise climática: se você pode chegar lá de trem, acabam-se os voos poluidores".

Por Nelson de Sá (Folhapress)